

A MULTINACIONAL EUREST IMPEDE ACTIVIDADE SINDICAL

A Comissão Sindical da Eurest, multinacional da restauração que tem mais de 4.500 trabalhadores, impediu ontem o exercício da actividade sindical na empresa.

A Comissão Sindical, que até tinha informado antecipadamente a empresa sem que a tal estivesse obrigada, pretendia desenvolver a actividade sindical na área de serviço de Barcelos mas foi impedida pelo responsável da unidade que informou as delegadas sindicais que estava a cumprir ordens da direcção da empresa. As delegadas sindicais ainda insistiram mas a empresa manteve a sua posição.

Já não é a primeira vez que tal acontece designadamente em cantinas de hospitais, escolas e outras instituições exploradas pela Eurest. O sindicato tem protestado junto da empresa mas a situação mantém-se.

Ora, esta atitude da empresa é ilegal, já que, à luz do Contrato Colectivo de Trabalho em vigor e do Código do Trabalho, os delegados sindicais têm o direito de exercer a actividade sindical no interior da empresa.

Além disso, esta empresa viola sistematicamente outros direitos dos trabalhadores: há trabalhadores que exercem funções mas não são remunerados como tal, designadamente empregadas de refeitório que exercem funções de preparadoras ou cozinheiras, ajudantes de despenseiros que exercem funções de despenseiros, cozinheiros que exercem funções de encarregados, etc.

Além disso, a empresa ameaça constantemente os trabalhadores com processos disciplinares, faz transferências ilegais, tem trabalhadores ilegalmente contratados em regime de trabalho temporário, etc.

A Comissão Sindical vai insistir no respeito pelos seus direitos sindicais e prossegue hoje a sua actividade na área de serviço de Viana do Castelo e amanhã na área de serviço de Penafiel.

Se a empresa impedir novamente a actividade sindical será marcada nova data para estas visitas com pedido simultâneo de intervenção da Inspecção do Trabalho.

Porto, 28 de Junho de 2006

A Direcção